



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Acesso em: ____/____/____.

AS DIREÇÕES DA ENERGIA DA ESSÊNCIA: A ALMA E O ESPÍRITO

Dimas Calegari

RESUMO

Cada conceito corresponde a sensações corporais específicas. As vivências da alma e do espírito correspondem a atitudes corporais e movimentos energéticos também específicos. A partir da abordagem reichiana o autor busca uma compreensão corporal das vivências de Alma e Espírito. O ego íntegro atende aos anseios anímicos e espirituais. O corpo harmônico tem estruturas específicas que sustentam as energias da alma e do espírito e dão dignidade ao ser humano. Quando existem falhas estruturais, o ego compensa-as, tornando-se rígido e distorcido. O corpo torna-se desarmônico, o ser perde a dignidade pessoal e a neurose se instala. A neurose expressa a perda da dignidade do ser!

Palavras-chave: Alma. Consciência. Dignidade. Energia. Espírito.

Nos primórdios da cultura ocidental as dores do corpo, da alma e do espírito eram objetos da medicina, mas em seu desenvolvimento esta passou a ocupar-se das dores físicas enquanto as da alma e do espírito passaram para o campo da filosofia ou da religião. Atualmente a situação não é muito diferente, exceto pelo fato de que, o que antes era visto pela filosofia e pela religião passou para a psicologia, e para esta a alma e o espírito perderam seu sentido original.

1- A questão: quem somos nós?

Quem somos nós?

Talvez seja esta a primeira pergunta frente à angústia existencial.

Talvez tão antiga quanto a própria consciência humana.

Frente a esta pergunta os conceitos de ego, alma e espírito ocuparam o foco de minha consciência. No dizer de Reich, a mente só é capaz de conceituar algo que de alguma forma reproduz a experiência possível ao ser humano. Os termos espírito e alma são relatados abundantemente nas várias



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Acesso em: ____/____/____.

tradições religiosas e filosóficas, entretanto a definição e a clareza conceitual dos mesmos nem sempre se faz presente. Expressam, sem dúvida, tentativas de responder à questão 'quem somos nós'?

Somos um espírito encarnado em seu processo evolutivo, uma alma em busca de fusão e união com outras almas ou apenas um ego lutando pela sobrevivência individual e da espécie?

Há milhares de anos os escritos antigos falam da pequenez humana, seu ego, e das buscas da alma e do espírito. A luta pela sobrevivência, a busca de união e fusão, e o anseio de retorno ao cosmo são relatados de inúmeras formas. Os termos eu ou ego, alma e espírito também. No mínimo esses relatos apontam para vivências possíveis à consciência humana.

Como podemos definir os termos ego, alma e espírito?

O ego é definido pela psicologia como a instância de relação entre o Eu e o mundo.

A enciclopédia Delta Larousse define alma como: “princípio de vida, de movimento e do pensamento do homem, diferente do espírito, concebido como atividade intelectual e freqüentemente oposto ao corpo, pelo menos na tradição judaico-cristã”. Ainda a alma como “centro de atividade psíquica e dos estados de consciência de uma pessoa; conjunto das disposições intelectuais, morais e afetivas que formam sua individualidade, seu eu profundo.”

No livro dos Espíritos, de Allan Kardec, pg 100 lemos: O que é a Alma? “Um Espírito encarnado”. Que era a alma antes de se unir ao corpo? “Espírito”

As almas e os Espíritos são, portanto, idênticos, a mesma coisa?

“Sim, as almas não são senão os Espíritos. Antes de se unir ao corpo, a alma é um dos seres inteligentes que povoam o mundo invisível, os quais temporariamente revestem um invólucro carnal para se purificarem e esclarecerem.”

No mesmo livro, na pg. 77 lemos: Que definição se pode dar dos Espíritos? “Pode-se dizer que os espíritos são os seres inteligentes da criação. Povoam o Universo, fora do mundo material”.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Acesso em: ____/____/____.

Aristóteles define: “A alma é o que move o corpo e percebe os objetos sensíveis; caracteriza-se pela autonutrição, sensibilidade, pensamento e mobilidade; mas o espírito tem a função mais elevada do pensamento que não tem relação com o corpo nem com os sentidos. Daí poder o espírito ser imortal, embora o resto da alma possa não sê-lo”. “Da Alma”, citado em “Espírito, periespírito e alma”. Hernani Guimarães Andrade. Ed. Pensamento.

Lucas 46-47: Maria disse “Minha alma glorifica ao Senhor, meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador.

Reich (1973a) afirma: “Na realidade, aquilo que o organismo encorajado concebe como “espírito” ou “alma” é o inacessível movimento da vida.”

Embora de forma não muito clara nas várias religiões e filosofias, a alma é definida mais ligada à vida, aos anseios e desejos, enquanto o espírito é relacionado ao imaterial e à vida pós-morte ou ainda na conexão desta vida com algo mais amplo, universal.

As vivências do ego, da alma e do espírito são relatadas com frequência no trabalho terapêutico, de forma diferenciada umas das outras. Quando o contato com a Essência se faz presente, é comum os clientes relatarem vivências ligadas à alma ou ao espírito, separando-as das vivências do ego. O fato se dá independentemente de o cliente buscar a terapia a partir de uma crença mística ou da postura ideológica ou espiritual do terapeuta. São vivências espontâneas e relatadas normalmente pelos clientes. Não cabe ao terapeuta questionar a vivência do cliente mas se perguntar o que ocorre no corpo e no movimento energético de seu cliente que possibilita tais vivências em sua consciência. Quais as relações entre o corpo, a energia e a consciência que possibilitam tais vivências? Sendo mais objetivo, que condições energéticas e corporais possibilitam as vivências do ego, da alma e do espírito na consciência?

Não é meu objetivo discutir a existência da alma e do espírito como entidades independentes do corpo ou existentes após a morte deste. Neste



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Acesso em: ____/____/____.

contexto, minha intenção é colocar, de uma forma compreensível e com objetivos práticos, o “vivido” como alma e espírito, a partir da compreensão da teoria reichiana da pulsação vital e do circuito energético corporal.

Meu intuito é alcançar uma forma de comunicação com o cliente que o ajude a compreender suas vivências num contexto consensual. Somos seres conceituais e consensuais; poder conceituar, refletir, comunicar e nos sentir compreendidos em nossas vivências é necessário para não nos sentirmos loucos ou alienados. Não é minha intenção discutir a existência da alma ou do espírito como entidades, mas buscar as sensações corporais correspondentes a esses conceitos. Não estarei, portanto, afirmando que a alma e o espírito sejam partes específicas do corpo ou do movimento energético, mas que, para se ter tais vivências, determinadas condições necessitam ocorrer no corpo e na energia para que as mesmas ocorram na consciência.

2- A energia e o corpo

Voltemos então à questão. Que condições energéticas e corporais possibilitam as vivências do ego, da alma e do espírito na consciência? Quais as relações entre o corpo, a energia e a consciência? Vamos rever alguns conceitos reichianos.

A energia parte sempre do cerne em direção à periferia. O cerne alimenta energeticamente a periferia! Existe um circuito energético profundo, vivido emocionalmente como nossa Essência, nosso Eu profundo e um circuito energético superficial vivido como nosso ego. O ego alimenta-se da energia da Essência! Dividimos ainda os circuitos energéticos em duas ondas: a onda energética ascendente e a onda energética descendente. As funções que cada seção expressa tanto no ego quanto na Essência são distintas.

Onda ascendente do ego: Sentido de deslocamento e crescimento. Percepção, busca e contato material. Apreensão material e energética. Ação no mundo.

Onda ascendente da Essência: Busca de fusão cósmica. Busca espiritual.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Acesso em: ____/____/____.

Anseio de retorno ao cosmo.

Onda descendente do ego: Contato com as sensações corporais. Tensão-carga para o genital e as excreções. Segurança no corpo e na realidade.

Onda descendente da Essência: Incorporação material e energética. Contato energético visual, oral e peitoral. Sentido do recolhimento. Anseio de superposição e fusão no abraço genital. Contato energético com a terra.

3- Reich e a Consciência

A sensação é uma função da excitação energética, ou seja, existe uma identidade funcional entre a quantidade de excitação e a intensidade da sensação. Cada órgão possui suas sensações e emoções. O SNC recebe e coordena a organização final da consciência! (REICH, 1973a)

Um organismo percebe um estímulo quando responde com um movimento plasmático e este está intrinsecamente ligado a uma emoção. A emoção está vinculada à existência de movimento de substância plasmática dentro de um sistema circunscrito e sem esta pré-condição ela não existe. (REICH, 1973a)

Existe portanto uma unidade bio-psico-energética: a excitação energética promove a pulsação plasmática resultando em sensações corporais vividas como emoções e sentimentos, que sustentam pensamentos e uma visão de mundo. Quando ativamos a excitação energética, ampliando a pulsação vital, intensificamos as sensações físicas, os sentimentos, as emoções e os pensamentos, ampliando assim a consciência.

“No ato do pensamento a vida compreende e expressa sua própria essência.” (Reich, 1973a)

Dito de forma mais específica o ato do pensamento revela o contato possível com a Essência ou as distorções existentes na forma desse contato.

4- António Damásio e a consciência

Algumas conclusões a que podemos chegar a partir da leitura dos “O mistério da consciência” são relatadas abaixo:



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Acesso em: ____/____/____.

Quando percebemos um objeto fazemos uma representação neural dele e ao mesmo tempo refazemos a representação corporal das mudanças ocorridas no corpo após a percepção do referido objeto. Percebemos o mundo e respondemos a ele. Percebemos um objeto externo como um objeto externo que é percebido por um corpo que responde a ele. Somos um corpo, um eu corporal que vê, ouve, cheira, percebe o mundo. Percebemos ainda que percebemos o objeto e as alterações do eu frente a ele e esta é à base da subjetividade sobre a qual organizamos a consciência. A conclusão que chegamos é análoga à de Reich: a consciência é dependente das sensações e percepções para a sua organização. As sensações, emoções e sentimentos específicos geram estados específicos de consciência! Para que tenhamos uma determinada visão de mundo necessitamos ter vivências corporais específicas que a sustentem. Não podemos conceituar algo sem que tenhamos uma vivência corporal subjacente ao conceito formulado. Os conceitos de ego, Alma e Espírito devem representar vivências corporais específicas.

5- Energia e Consciência

Segundo J. Pierrakos, a energia e a consciência são as realidades últimas do universo e ambas estão intrinsecamente ligadas. Tudo o que nos é permitido conhecer já existe no nível da energia como um campo informacional! Existe, portanto uma CONSCIÊNCIA MAIOR, extensível ao campo energético universal e a consciência possível a cada pessoa decorrente de sua própria energia. A consciência possível a uma dada pessoa expressa sua possibilidade atual de funcionamento energético e corporal! Nossa forma pessoal de sentir, perceber e pensar o mundo, enfim, nossa visão de mundo, é uma decorrência de nossas possibilidades corporais e energéticas no momento atual.

6- Energia e consciência do ego

Voltemos agora a nossa primeira questão: quem somos nós? Somos uma alma, um espírito ou um ego? Pretendo mostrar que ego, alma e espírito



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

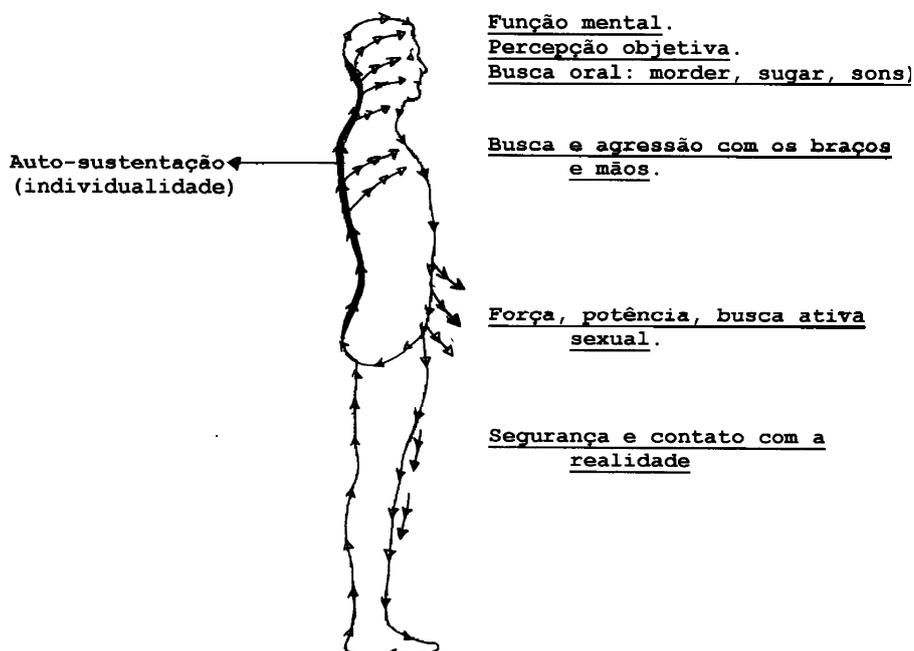
CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Acesso em: ____/____/____.

são possibilidades vivenciais decorrentes de movimentos energéticos específicos, compreensíveis dentro do funcionamento energético geral e, portanto, acessíveis à consciência e ao trabalho terapêutico. A livre pulsação e a circulação da energia corporal tornam acessíveis esses três níveis de vivência que, então, interagem de forma harmônica e em colaboração recíproca. Necessitamos do corpo para existir e interagir com o mundo que nos cerca. O ego é a instância de interação com o mundo; necessitamos dele para nossa sobrevivência e para a sobrevivência da espécie. Em seu desenvolvimento o ego cria sua própria identidade.

Possuímos então duas identidades, uma superficial, ligada ao ego e outra profunda, ligada à Essência. E de onde vem a energia e os impulsos de nosso ego?

Da nossa Essência! A energia vem do cerne em direção à periferia. Se a energia e a consciência caminham juntas, a força motivadora do crescimento do ego vem também de nossa Essência! O ego é o meio físico, corporal, de expressão da Essência, uma vez que esta é energética e visceral. O ego pertence à periferia e ao circuito energético superficial.

Energia e Consciência do ego





COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Acesso em: ____/____/____.

7- Energia e Consciência da Alma

O que é nossa Essência? O que somos internamente? Talvez uma identidade energética, uma consciência em evolução! Essa é nossa Essência! Uma estrutura energética ligada ao cerne do organismo. Independente do corpo essa identidade não tem sentido, pois o que nos cabe vivenciar está ligado intrinsecamente ao corpo. Além desse ponto não temos resposta. Conhecemos, porém, as duas direções básicas e suas expressões: a Alma e o Espírito.

Retornemos às ondas energéticas da Essência e suas funções. A onda descendente tem como funções a incorporação, a digestão, a absorção e a excreção material e energética; são funções de preservação do corpo vital. Atende também à busca de contato e fusão energética através dos olhos, boca, mãos, peito, genital e pés; estas são funções que levam ao contato e fusão com outros sistemas energéticos. Buscam basicamente a relação! A preservação da vida na terra e a busca da relação são as características básicas da Alma. A Alma preserva o corpo, seu veículo de expressão e de pertinência terrena, e busca a relação e fusão com outras Almas. É a energia movendo-se na direção da terra, fixando-se nela e aí buscando sua realização. A Alma pertence à terra, aqui é seu lugar de crescimento e desenvolvimento. Esta é a energia e a consciência da Alma. A energia e a consciência da Alma corporifica a Essência e a liga ao mundo material. A expressão amorosa da Alma volta-se para a vida, para a existência terrena e para a relação. Necessita estar no corpo para pertencer à terra; necessita ainda de amor, prazer e segurança para completar o processo de corporificação da Essência.

Vamos compreender melhor as direções e as expressões da energia da Alma. A área do diafragma é o centro energético do corpo. A partir daí surgem duas direções de descarga energética. Uma onda ascendente, a onda emocional que ativa o contato e a fusão energética através dos olhos, boca, mãos e peito. É também a onda de expressão das emoções e dos anseios. Outra onda descendente, a onda do prazer que ativa o contato e a fusão

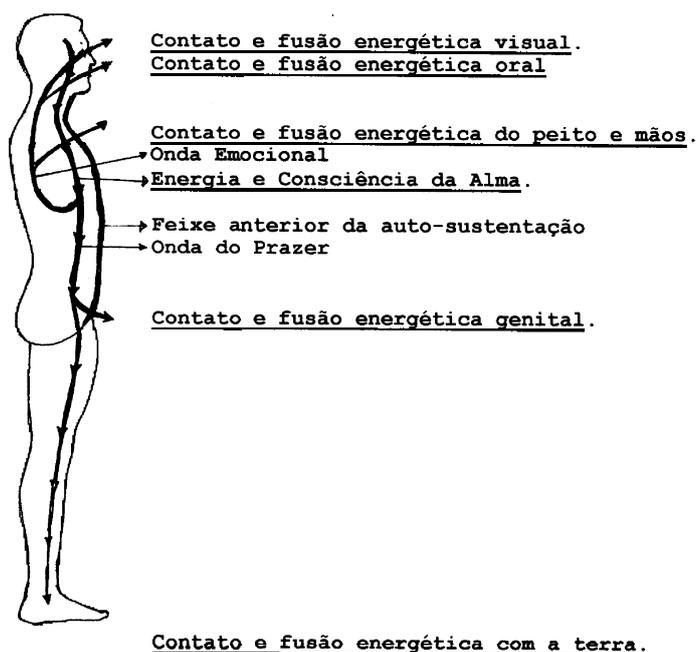


COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Acesso em: ____/____/____.

energética através do genital e dos pés com a terra. É também a direção das descargas energéticas para as vísceras abdominais e para as excreções. Normalmente temos uma identificação maior com a onda emocional e com o centro do peito, local que identificamos como centro de nosso Eu ou de nossa Alma, nossa parte divina. A onda de descarga, ligada ao prazer, muitas vezes vivida como algo sujo, feio ou pornográfico é associada a uma parte decaída de nossa Alma ou como a sede de nosso demônio interior. A liberação da área diafragmática possibilita a fluidez e a integração entre ambas as direções. A capacidade de sustentar a energia e a consciência da Alma está ligada, como veremos mais adiante, à ativação do feixe anterior da autossustentação.

Energia e Consciência da Alma



O ego, ao utilizar-se da energia da Alma, lutará por sua sobrevivência e estará ligado à terra, à conservação e proteção de si próprio e da espécie. Cuidará da busca de pertinência, amor, conforto, segurança e prazer necessários à expressão da Alma. Se, entretanto o ego se apossa dessa energia para a preservação de sua própria identidade, ficará fixado nas buscas de amor, de preservação do corpo, da segurança material, das conquistas



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Acesso em: ____/____/____.

terrenas e do prazer de uma forma “egoísta”! Seu apego limitará seu próprio crescimento! A fixação limitará a integração harmônica entre a Alma e o Espírito.

8- Energia e Consciência do Espírito

A onda ascendente da Essência tem como função a ampliação da consciência e, para tanto, busca o retorno e a fusão com o universo, sede da CONSCIÊNCIA MAIOR. Leva à expansão da consciência e ao contato com algo maior. Esta é a energia e a consciência do Espírito, em direção ao universo, fugindo da terra. O Espírito representa a Essência desencarnada, ou seja, desligada do corpo. Reich interpretava este movimento como um anseio inerente à energia de retornar ao seu movimento livre no universo, o anseio de superposição e fusão cósmica.

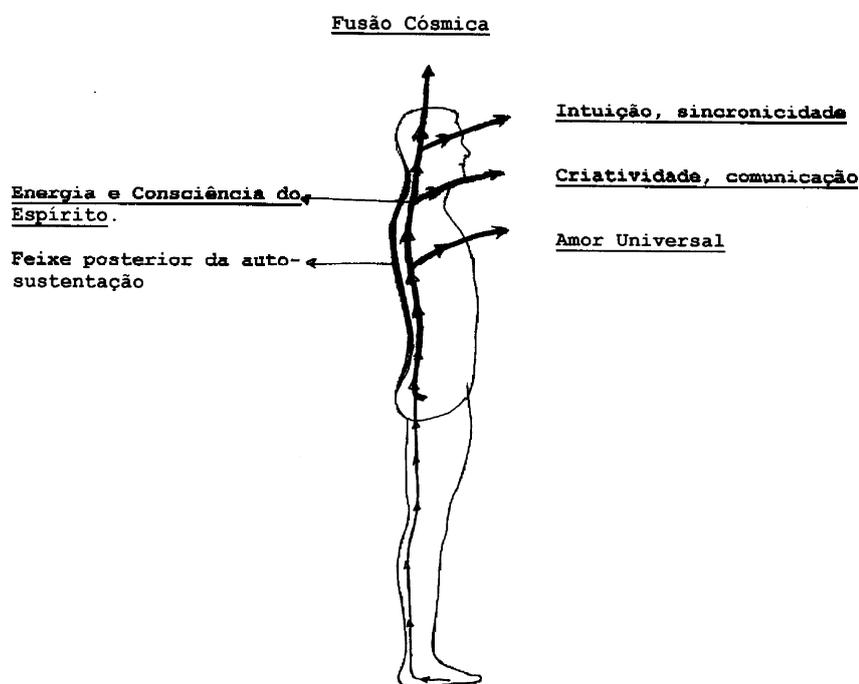
O Espírito tem uma busca individual, não se interessando pela relação pessoal. Sua caminhada é solitária! Volta-se para algo maior. Sua expressão de amor é universal: pela natureza, pelo desenvolvimento humano, pela arte, pela criatividade, pela espécie humana, pelo planeta, pelo universo! A capacidade de sustentar a energia e a consciência do Espírito está ligada à ativação do feixe posterior da auto-sustentação, o que veremos mais adiante. A paralisação da área diafragmática pode secionar a onda profunda ascendente e esta se manifestar apenas daí para cima. Se a onda ascendente não for contínua dos pés à cabeça, gera uma espiritualidade desenraizada, egoísta e normalmente ligada ao poder e à vaidade.

Energia e Consciência do Espírito



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Acesso em: ____/____/____.



O ego, ao utilizar-se da energia do espírito, buscará seu crescimento e se moverá de uma forma criativa, humanista, ecológica, planetária e universal. Ligar-se-á pouco à relação pessoal, à preservação, à segurança e ao conforto, pois estará voltado para algo maior. A liberdade, a individualidade e a meta final, seu próprio desenvolvimento, serão suas bandeiras. Seu crescimento individual reverterá, no devido tempo, em crescimento da própria humanidade. Assim o ego possibilita a expressão do Espírito! Se, entretanto, o ego se apossa da energia do Espírito e a usa para a preservação de sua própria identidade, será pouco protetor da vida e da relação. A energia do Espírito é poderosa e o ego a utilizará para seu próprio poder. Terá uma atitude espoliativa e exploradora sobre a natureza. Estará interessado em suas próprias conquistas e pouco se importará com a preservação da humanidade ou do planeta. Sua liberdade, individualidade e metas estarão acima dos meios que usará! Será pouco sensível à dor alheia.

Necessitamos do ego para estar no mundo; ele é responsável pela criação das condições onde a Alma e o Espírito possam se expressar. A Alma



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Acesso em: ____/____/____.

busca o contato, a união e a fusão com outras almas, através dos quais se expressará e crescerá. O Espírito apresenta sua busca individual através da qual elevará o desenvolvimento da consciência humana. A vida pulsa entre a direção da individualidade e da relação movida pelas energias do Espírito e da Alma respectivamente. A Alma provê energia para a proteção da vida na Terra e para o amor na relação. O Espírito provê energia para o desenvolvimento individual e para o amor universal!

“A experiência mostra que amar não é um olhar para o outro, mas ambos numa mesma direção. Só há companheiros quando homens se unem na mesma escalada para o mesmo pico, onde se encontram.” Terra dos Homens, Antoine de Saint-Exupéry. Magnífico livro sobre o amor espiritual! O espírito é sempre fiel à sua meta!

“Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas. Tu és responsável pela rosa...” O Pequeno Príncipe, Antoine de Saint-Exupéry. O pequeno príncipe ressent-se da solidão e viaja pelo universo na busca da relação!

O amor da Alma é fiel à relação! O amor espiritual olha para uma mesma direção, ao menos enquanto as metas forem iguais. O amor espiritual aceita o outro como um companheiro de viagem, para torná-la mais amena, mas não abdicará a sua meta quando esta diverge da do companheiro.

“O amor, o trabalho e o conhecimento são as fontes de nossa vida, deveriam também governá-la” W. Reich

O amor é a expressão da Alma, que busca a fusão e o encontro com outras almas; o trabalho é a realização do ego, construindo meios terrenos para a expressão da alma e do espírito; e finalmente, o conhecimento e a expansão da consciência são as metas do Espírito em sua busca de reencontro com a CONSCIÊNCIA MAIOR!

As buscas da Alma e do Espírito são atemporais; foram, são e serão sempre as mesmas, ao menos, as que conseguimos captar até o momento presente. Podem existir outras que ainda não desabrocharam e que não nos é



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Acesso em: ____/____/____.

dado conhecer. As buscas do ego são temporais e, ainda que expressem as motivações da Alma e do Espírito, estão inseridas dentro de um contexto temporal e espacial limitado por uma cultura específica. Num sentido teleológico, este contexto expressa as possibilidades específicas dessa cultura para a evolução da consciência humana.

9- Estruturas corporais da Alma, do Espírito e do ego

Dissemos páginas atrás que somos uma identidade energética ligada ao cerne do organismo. Esta identidade necessita de elementos corporais para sua auto-sustentação, independentes da estrutura do ego. Uma vez estabelecidas estas estruturas, a Alma e o Espírito têm seus meios de expressão na consciência e o ego estará livre para interagir com o mundo material e fluido para atender às necessidades da Alma e do Espírito. A estrutura muscular ligada à Essência organiza-se em dois feixes musculares, um anterior e outro posterior, com funções distintas. Material mais extenso encontra-se no artigo Estrutura e identidade (publicado no Energy and consciousness, do Core Energetics sob o título “Energy consciousness and body struture”) do autor.

O feixe posterior fornece a estrutura de sustentação da individualidade na postura ereta. É responsável pela segurança baseada em si próprio, organiza o eixo corporal e o equilíbrio postural. Apesar de ser formado por uma série de músculos, sua ação mecânica através das articulações o faz funcionar como um todo unitário ao longo do eixo corporal. Esse feixe muscular se dispõe como duas cordas paralelas ao lado da coluna vertebral e se estende do occipital até os artelhos. Mantém a postura que ativa a onda ascendente da Essência e amplia o campo energético nesta direção, ou seja, para cima, na ligação com o cosmo, com a CONSCIÊNCIA MAIOR! Sustenta, portanto, a energia e a consciência do Espírito! Se o feixe posterior se mantiver rígido, a Essência terá dificuldades de voltar-se para a terra e para a relação com o outro. Estará voltada preferencialmente para a individualidade e para a relação



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Acesso em: ____/____/____.

cósmica. As costas mostram-se hipersensíveis, retas e empertigadas, numa atitude de orgulho e superioridade.

O feixe anterior estende-se do crânio até o púbis. Sua contração traz a boca e o púbis para frente, dobrando o corpo em flexão. Este movimento leva a boca e os genitais para a relação! Sustenta, portanto, a energia e a consciência da Alma! Sua ação é evidente no reflexo orgástico, quando predispõe o corpo à entrega e fusão na relação sexual. Se o feixe anterior se mantiver rígido a Essência estará constantemente voltada para a relação e terá dificuldades em retomar sua individualidade. A frente do corpo mostra-se hipersensível e curvada para frente, numa constante atitude de entrega, submissão ou carência. Quando existe equilíbrio entre as duas direções, a energia flui para a relação e para a terra, e também para a individualidade e para o cosmo. Estar ereto dessa forma permite a vivência da dignidade pessoal. Vemos freqüentemente esta postura retratada na imagem de Cristo, dos santos ou de místicos; transmite-nos a impressão de dignidade, de estar sobre os próprios pés, ao mesmo tempo em que busca o sagrado! Várias posições meditativas retratam também esta atitude: estar autossustentado e em plena pulsação centro/periferia.

A musculatura de ação pertence ao ego e baseia-se em músculos transversais ou oblíquos em relação ao eixo corporal ou ainda envolvendo perifericamente os membros, o pescoço e a cabeça. Sua atividade forma anéis de contenção periférica ao longo do corpo, fechando a periferia e protegendo a Essência internamente.

Se as estruturas musculares da Alma e do Espírito forem deficitárias, o ego será solicitado para preservar a identidade energética e usará sua musculatura para manter a auto-sustentação. Como a musculatura do ego é circular ou oblíqua em torno do eixo corporal, manterá a periferia tensa, impedindo a plena pulsação energética e leva à perda do contato com as vivências da Alma e do Espírito. A rigidez do ego rompe a harmonia corporal leva à perda da dignidade pessoal. A compensação das falhas das estruturas



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Acesso em: ____/____/____.

da Essência mantém o ego fixado a questões infantis e estas limitam o ego adulto em suas buscas de realização e prazer. Dessa forma a neurose pode ser vista como a perda da harmonia e da dignidade corporal.

10- A integração Alma/Espírito na relação amorosa sexual

Numa relação sexual plenamente satisfatória há amorosidade e reconhecimento dos anseios do(a) parceiro(a). A Alma sente-se reconhecida! Ela é “vista”, ouvida, expressa-se e é tocada. O prazer sexual e a fusão liberam o circuito energético que realimenta a energia do Espírito do/a parceiro/a. Na relação sexual plenamente satisfatória a Alma de uma pessoa reconhece e recebe a Alma da outra e ao entregar-se realimenta seu Espírito. Este, ao ser gratificado, cede e fornece a energia para a Alma entregar-se de volta. Forma-se assim um circuito que vai além da pessoa e realimenta a ambos. Este é o sentido mais amplo do amor possível na relação amorosa: reconhecer e receber a outra Alma, entregar-se a ela, realimentar seu Espírito e este ceder à Alma e trazer dons elevados para a relação terrena!

Tanto a energia da Alma quanto a do Espírito necessitam, entretanto, ser sustentadas no corpo para suas expressões harmoniosas. Conforme já discuti páginas atrás, a auto-sustentação é necessária para que as energias da Essência se mantenham independentes do ego e de suas possíveis distorções. A ativação dos feixes anterior e posterior é fundamental para que possamos sustentar essas energias. Não é suficiente liberarmos as fixações do ego infantil, é necessário criarmos também a sustentação corporal independente do ego, para que as expressões da Alma e do Espírito mantenham-se na consciência.

O trabalho constante de ativação e fortalecimento de ambos os feixes musculares e a correspondente conscientização das qualidades anímicas e espirituais são importantes requisitos na prática da Terapia Energética Corporal!



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Acesso em: ____/____/____.

11- Minha crença pessoal

A primeira vez que li a frase de Reich “A consciência da lei do amor leva à consciência da lei da vida que por sua vez leva à consciência de Deus!” (Reich, 1973a), causou-me estranheza. O que estaria ele querendo dizer, que acreditava na existência de Deus, que vida e Deus seriam a mesma coisa ou que a existência de Deus era algo inerente à própria consciência humana? Hoje posso lê-la com outros olhos. Acredito na existência de algo maior do qual fazemos parte e para o qual evoluímos. Somos uma entidade espiritual em evolução! Sua manifestação terrena expressa-se como Alma ou Espírito. Cada uma dessas expressões possui tarefas evolutivas específicas. A Alma traz a tarefa pessoal e o Espírito a tarefa universal. A Essência, ao encarnar, traz as qualidades especiais necessárias para a realização de ambas as tarefas. Durante um tempo da vida nos empenhamos em nossa tarefa pessoal. Na medida em que vamos solucionando esta, a energia excedente se voltará naturalmente para a tarefa universal. A tarefa pessoal está inserida no contexto do nascimento, família, etc. Ou seja, nas distorções presentes na personalidade. A tarefa universal está implícita nas qualidades especiais que o Espírito apresenta em sua ligação com o mundo espiritual.

O ego, em seu desenvolvimento, organiza a personalidade. Esta é necessária para a vida humana. Por sua própria origem, ela tem suas raízes profundas nas qualidades da Essência. É através da personalidade que confrontamos nossas tarefas pessoal e universal. As pessoas que fizeram parte de nosso nascimento e desenvolvimento são cocriadores das condições de nossas tarefas. Nossos pais, irmãos, filhos, etc. participaram de nosso desenvolvimento. São colaboradores e também nós colaboramos para a criação das condições necessárias para seus próprios desenvolvimentos. As relações familiares serão sempre o local onde os conflitos não resolvidos serão reativados continuamente na busca de soluções. Não se trata de fugir da família, mas de confrontar as dificuldades aí espelhadas. Acredito ainda que o



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

CALEGARI, Dimas. As direções da energia da essência: a alma e o espírito. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Acesso em: ____/____/____.

grupo familiar constitui como que uma “Alma familiar” em evolução conjunta e que as questões decorrentes das condições do grupo necessitam serem resolvidas para que ele como um todo possa evoluir.

REFERÊNCIAS

KARDEC, Allan, O Livro dos Espíritos, pg. 77 e 100, Dep. Editorial da Federação Espírita Brasileira, 27ª edição, Rio de Janeiro.

ANDRADE, Hermani Guimarães, Espírito, periespírito e alma. Ed. Pensamento. Bíblia Sagrada, 131 edição. Edição Claretiana, 1999.

REICH, Wilhelm. Ether, God and Devil. New York, Farrar, Straus and Giroux 1973a.

DAMÁSIO, António, O mistério da consciência, Companhia das Letras, 2000.

PIERRAKOS, John, anotações do curso de formação de Core Energetics, Brasília

SAINT-EXUPÉRY, Antoine, Terra dos Homens, Livraria José Olympio Editora, 10ª edição, Rio de Janeiro.

SAINT-EXUPÉRY, Antoine, O Pequeno Príncipe, pg. 74, Livraria AGIR Editora, 18ª edição, Rio de Janeiro.

REICH, Wilhelm. Cosmic Superimposition. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1973b. Chapter: The Living Orgonome.

AUTOR

Dimas Calegari/SP - médico psiquiatra, terapeuta reichiano, com formação em Core Energetics e Constelação Familiar. Publicou: Da teoria do corpo ao coração, pela Summus.

E-mail: dcalegari@uol.com.br.

Site: www.dimascalegari.med.br